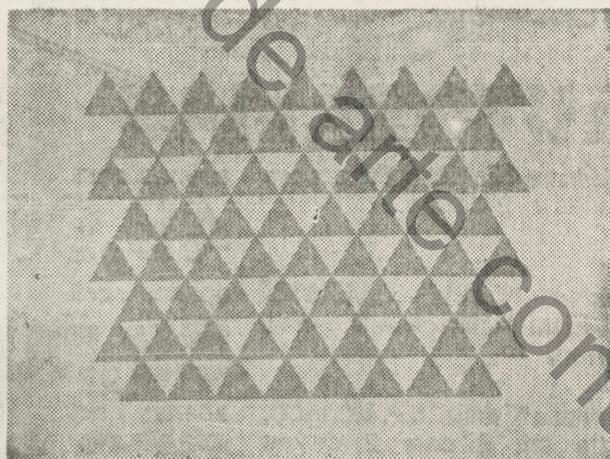


O realismo concreto de Luiz Sacilotto

Váldemar CORDEIRO



Concretion 5629, do acervo do Museu de Arte Contemporânea da USP, é um dos 30 trabalhos que Sacilotto expõe no 1.º Salão de Arte Contemporânea de Santo André.



Auto retrato de Luiz Sacilotto.

A ideologia concreta contrapõe aos primitivismos de ontem e de hoje, que choram o paraíso perdido da liberdade instintiva, a idéia da liberdade dentro pela e para a civilização a mais avançada do ponto de vista tecnológico e humanístico, do ponto de vista de uma justiça social atual.

No Brasil o movimento concreto começou no último após guerra, no período que registrou os mais elevados índices de industrialização e urbanização, no decorrer da década 50/60. A disputa acadêmica entre o liberalismo dominante e o socialismo

doutrinário era travada nas condições gerais e comuns de uma visão acanhada e provinciana da arte. Ambas as alternativas foram rechacadas pelos artistas concretos, que partiram radicalmente para a renovação da linguagem visual, e para uma visão da função de artista na sociedade moderna. Essa atitude custou-lhe a inimizade pessoal e a perseguição tanto da parte dos artistas burgueses, denunciados pelo papel hedonístico que representavam (e representam) no mundanismo da oligarquia — assim como da parte dos líderes da esquerda política (veja-se a revista «Fundamentos») muitos dos quais no processo que se seguiu se

revelaram pequenos burgueses míopes. Os adversários passaram e a arte concreta ficou. A arte concreta, portanto, nunca foi resultado de um mero exercício de laboratório. A base da arte concreta está numa opção ideológica brasileira. A participação dos artistas concretos nas lutas culturais destes últimos vinte anos decorre da consciência crítica dos vetores do desenvolvimento da cultura nacional. Os que pensaram que a arte concreta fosse apenas um conjunto de receitas de bolo, sobram no caminho.

É esse caráter artístico-ideológico que permitiu à arte concreta visual exercer profunda influência sobre poetas e músicos, motivando endereços análogos e soluções interdisciplinares. Assimilada, utilizada e diluída pelos técnicos da programação visual, a arte concreta desempenhou e continua desempenhando papel importante no âmbito da comunicação visual. Também no campo da arte a sua influência é grande, motivando vários néos e pós. No entanto, através de indivíduos menos perspicazes e ou menos escrupulosos, serviu também para mascarar e propagar subprodutos acadêmicos.